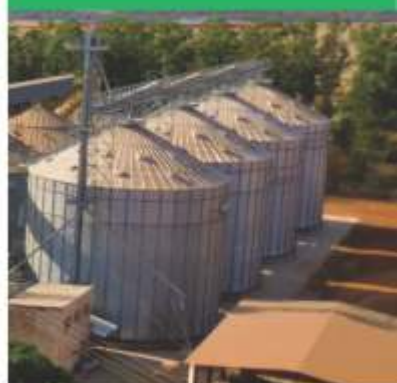




COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

Relatório Anual



ÍNDICE

05

Nossas Unidades

06

Mensagem da Administração

07

Balancos Patrimoniais

08

Demonstrações do Resultado

09

Demonstrações do Resultado Abrangente

10

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

11

Demonstrações dos Fluxos de caixa - Método indireto

12

Notas Explicativas da Adm. às demonstrações financeiras

46

Relatório dos auditores indep. sobre as demonst. financeiras

50

Parecer do Conselho Fiscal

51

Plano de Atividades e Investimentos para 2024

NOSSO PROPÓSITO:

"Assegurar a continuidade sustentável dos negócios da Coopervap em benefício dos cooperados, dos colaboradores e da sociedade em geral."

NOSSA MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da Coopervap, gerando e comercializando produtos e serviços inovadores e de maior valor agregado.

NOSSOS VALORES

- Ética em todas as relações estabelecidas;
- Proatividade na gestão e na prestação de contas;
- Fortalecimento das relações e da competitividade dos cooperados;
- Parcerias para impulsionar o desenvolvimento local e regional;
- Compromisso social e ambiental como referencial de seus negócios;
- Profissionalização e valorização das lideranças, gestores e equipes;
- Cooperação e integração com todos os públicos de interesse.

NOSSA VISÃO

Ser reconhecida por seus cooperados, colaboradores, consumidores e sociedade em geral pela eficiência de sua gestão e pela qualidade de seus produtos e serviços.

NOSSO NEGÓCIO

Soluções inovadoras que fomentam a cadeia produtiva e comercial da Coopervap, gerando riqueza com sustentabilidade.

NOSSO FOCO ESTRATÉGICO

Elevar a produtividade da Coopervap, com eficiência gerencial e operacional em todas as unidades de negócio

www.coopervap.com.br

 /coopervap

 @coopervap

 /coopervap

 **secretaria@coopervap.com.br**

 **(38) 3679-8900**

REGISTRO DE CONSTITUIÇÕES E AUTORIZAÇÃO

Data da Constituição: **20/07/1963**

Registro na JUCEMG: **314.000.1262-1**

CNPJ: **23.153.943/0001-50**

Registro na OCEMG:

015 de 07/04/1972

DIRETORIA EXECUTIVA

Compete à Diretoria Executiva coordenar e fazer cumprir as deliberações das Assembléias Gerais e do Conselho de Administração, estabelecendo normas, programas e metas necessárias ao desenvolvimento das atividades administrativa, financeira, operacional, comercial e assistencial, bem como efetuar os seus controles.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão

responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da Cooperativa, além de supervisionar sua gestão, para que suas ações atendam aos interesses dos cooperados.

Conselho Fiscal

Durante a Assembleia Geral, também são eleitos os membros do Conselho Fiscal, órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração da Coopervap, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes.

Diretoria EXECUTIVA



VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
Diretor Presidente



LIONEL O. DOS SANTOS
Vice-Presidente

Conselho FISCAL



HUGO NETO SIQUEIRA
Conselheiro Fiscal



EVANDRO JOSÉ CAIXETA
Conselheiro Fiscal



RAFAEL VILELA CUNHA
Conselheiro Fiscal



SUPLENTE

JEANETE ALVES DUARTE
Conselheira Fiscal



SUPLENTE

ANA MARTA G. DE SOUZA
Conselheira Fiscal

Conselho de ADMINISTRAÇÃO



ELIENE APARECIDA R. DA SILVA
Conselheira Administrativa



HENRIQUE ULHOA PIMENTEL
Conselheiro Administrativo



ÍCARO B. BOTELHO
Conselheiro Administrativo



IDELFONSO FERREIRA NETO
Conselheiro Administrativo



PAULO R. DE M. FILHO
Conselheiro Administrativo



MARCOS ROGÉRIO MIRANDA
Conselheiro Administrativo



SUPLENTES

RÔMULO CÉSAR PINTO RABELO
Conselheiro Administrativo

Nossas Unidades

01- MATRIZ - SUPERMERCADO

RUA BENEDITO LABOISSIERE, 160 - CENTRO - PARACATU/MG CEP: 38.600-190 - CNPJ-MF: 23.153.943/0001-50 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0075
e-mail: compras@coopervap.com.br - cadastro@coopervap.com.br

05 - AGRO-VETERINÁRIA

RUA BENEDITO LABOISSIERE, 172- CENTRO - PARACATU - MG CEP: 38.600-190 - CNPJ-MF: 23.153.943/0005-83 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1632 - e-mail: veterinaria@coopervap.com.br - coopervapagrovvet@coopervap.com.br

07 - UAC - UNIDADE ARMAZENADORA CENTRAL

RUA LITORÂNEA, 601 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP: 38.606.444 - CNPJ-MF: 23.153.943/0007-45 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0563 - e-mail: uacalmox@coopervap.com.br

08 - POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA SILVINO REIS, 160 - CENTRO - PARACATU-MG CEP: 38.600-194
CNPJ-MF: 23.153.943/0008-26 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0644
e-mail: posto@coopervap.com.br

09 - USINA LATICÍNIOS

RUA ALÍRIO ROCHA, 700 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG Registro IMA:2936 - CNPJ-MF: 23.153.943/0009-07 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0725 - CEP: 38.606-454 - e-mail: usinaalmox@coopervap.com.br

PARQUE DE EXPOSIÇÃO (Inativo) (CNPJ 01)

RUA ALÍRIO ROCHA, 450 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CNPJ-MF: 23.153.943/0010-40 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO - CEP: 38.606-454

UAER - UNIDADE ARMAZENADORA ENTRE RIBEIROS

PROJETO DE COLONIZAÇÃO ENTRE RIBEIROS - PARACATU-MG CEP: 38.600-001 - CNPJ-MF: 23.153.943/0011-21 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0806 - e-mail: uacalmox@coopervap.com.br

FILIAL DE BRASÍLIA

QI 416 CONJUNTO 02 LOTE 10 CEP: 72.320-300 - SAMAMBAIA - BRASÍLIA-DF - CNPJ-MF: 23.153.943/0012-02 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 07.313.701.0233
e-mail: brasilial@coopervap.com.br
15 - INSUMOS AGROPECUÁRIOS
RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO C - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP: 38.606-444 - CNPJ-MF: 23.153.943/0015-55 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1225 - e-mail: uacalmox@coopervap.com.br

FÁBRICA DE RAÇÕES

RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO A - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP: 38.606-444

CNPJ-MF: 23.153.943/0018-06 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1551
e-mail: uacalmox@coopervap.com.br

DROGARIA COOPERVAP

RUA BENEDITO LABOISSIERE, 170 - CENTRO - PARACATU-MG CEP: 38.600-190
CNPJ-MF: 23.153.943/0020-12 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.1713
e-mail: cadastro@coopervap.com.br

CRIAÇÃO DE BOVINOS P/LEITE

RODOVIA BR 040 PTU/BH KM 45 A DIREITA + 2 KM - ZONA RURAL - PARACATU-MG CNPJ-MF: 23.153.943/0021-01 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581- 2540

POSTO 040

RODOVIA BR 040, KM 44,7 - PARACATU - MG CNPJ-MF: 23.153.943/0023-65 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2477
e-mail: posto040@coopervap.com.br

REVENDA DE RAÇÕES - VAZAMOR - VAZANTE

RUA: COROMANDEL, 1020 - A - CEP: 38.780-000
CNPJ: 23.153.943/0025-27 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.1977

LAVADOR

RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO F - VILA ALVORADA - CEP: 38.606-444
CNPJ: 23.153.943/0026-08 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2132

COMERCIAL AGRÍCOLA

RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO G - VILA ALVORADA - PARACATU - MG - CEP: 38.606-444 CNPJ-MF: 23.153.943/0027-99 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2213 - e-mail: agricola@coopervap.com.br

VETERINÁRIA GUARDA-MOR

RUA ENGENHEIRO ROBERTO, 219-A - CENTRO - GUARDA-MOR-MG - CEP: 38.570.000 - CNPJ-MF: 23.153.943/0028-70 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2396 - e-mail: guardamor@coopervap.com.br

CD - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

RUA ALÍRIO ROCHA, 702 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CNPJ-MF: 23.153.943/0030-94
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2620
CEP: 38.606-454

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. apresenta o Relatório Anual referente ao exercício de 2024 aos nossos cooperados.

Neste documento apresentamos os resultados alcançados, graças ao empenho e a dedicação de todos os colaboradores, membros da diretoria e cooperados. Reconhecemos e expressamos nossa gratidão pela valiosa contribuição de cada um que de uma forma ou de outra contribuiu para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Ao longo do ano, enfrentamos diversos desafios. Por meio da transparência, cooperação e comprometimento de todos os envolvidos, conseguimos superá-los com sucesso. As ações implementadas nas áreas comerciais e a participação ativa da diretoria na gestão da cooperativa foram fundamentais para estes resultados.

A Coopervap tem buscado acompanhar de perto seus cooperados em todas as etapas da cadeia de produção de leite e grãos. Destacamos o acompanhamento aos cooperados pelos projetos de assistência técnica, direcionados principalmente aos pequenos produtores, o que tem gerado um impacto positivo no aumento da renda dos nossos cooperados. Atualmente, contamos com 3.050 cooperados ativos e inativos, operando em 11 cidades, sendo reconhecidos como a cooperativa com o maior raio de captação de leite da região.

Promovemos regularmente palestras e Dias de Campo, por meio de programas voltados para o incremento da produção e o controle eficiente dos custos das atividades. Também seguimos investindo em melhorias em todas as áreas da Coopervap, seja por meio de reformas, novas construções ou ampliações, sempre sob o olhar atento de toda a diretoria.

Em 2024, adquirimos por meio de incentivos fiscais, 11 máquinas, incluindo carregadeiras, escavadeira hidráulica e retroescavadeiras. Realizamos ainda a construção do lavador do laticínio, que possui capacidade para lavar até sete caminhões simultaneamente, otimizando o tempo de descarregamento do leite. Inauguramos a expansão dos silos da UAER ampliamos toda a área comercial da cooperativa, com o objetivo de atender melhor os cooperados e suas demandas.

A Coopervap é uma cooperativa comprometida não apenas com seus cooperados, mas também com o desenvolvimento econômico e social da região. Atualmente, geramos mais de 600 empregos diretos e contribuímos para o aquecimento da economia local, por meio das áreas comerciais e da fabricação de rações e produtos lácteos.

Trabalhamos em parceria com entidades representativas do setor agropecuário, buscando apoio e incentivo para os produtores. Temos convicção de que, com nossa união e trabalho conjunto, alcançaremos êxito nas demandas apresentadas ao governo federal, visando a redução das importações de leite e a criação de incentivos para os produtores brasileiros.

Nossa meta foi alcançada e, mesmo diante das adversidades, nossos resultados foram positivos. Continuaremos focados no controle, na redução dos custos e no aumento da produção, com o propósito de promover o crescimento sustentável da cooperativa e o bem-estar de nossos cooperados.

Agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho e reiteramos nosso compromisso com a excelência e a transparência em todas as nossas atividades.

Atenciosamente,

DIRETORIA DA COOPERVAP

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	32.222.315	18.575.846	12	116.706.339	118.397.862
Contas a receber	6	112.087.857	73.227.138	13	28.767.289	16.037.205
Estoques	7	61.254.746	51.876.209	14	24.121.576	13.213.848
Impostos e contribuições a recuperar	8	42.161.570	45.729.532	15	5.504.099	5.661.187
Outros ativos	9	394.275	217.813	16	3.468.425	2.376.574
Despesas antecipadas		195.978	262.043	17	22.020.626	9.507.016
Total do ativo circulante		248.316.741	189.888.581		200.588.354	165.193.692
Não circulante						
Realizável a longo prazo				12	23.494.306	4.458.748
Contas a receber	6	2.068.820	842.760	16	3.419.986	5.067.618
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	7.209.288		930.847	968.081
Outros ativos	9	3.364.808	2.668.497	18	1.724.695	1.807.212
Investimentos	10	30.512.613	26.076.517	19	1.265.600	1.227.002
Imobilizado	11	111.233.651	100.966.542			
Intangível		1.832.657	2.059.977			
Total do não circulante		149.012.549	139.823.581		30.835.434	13.528.661
Passivo						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos						
Fornecedores						
Obrigações com cooperados						
Salários, férias e obrigações sociais						
Obrigações tributárias						
Outros passivos						
Total do passivo circulante						
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos						
Obrigações tributárias						
Capital a restituir						
Imposto de renda contribuição social diferidos						
Provisão para contingências						
Total do passivo não circulante						
Patrimônio líquido						
Capital social					32.321.848	29.106.192
Ajuste de avaliação patrimonial – AAP					23.381.816	24.512.771
Reserva de equalização					1.511.657	1.511.657
Reserva legal					54.147.280	48.151.164
Fundo de desenvolvimento tecnológico					28.607.751	26.710.146
Fundo de modernização					3.162.675	-
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES					18.977.267	19.884.896
Sobras à disposição da Assembleia					3.795.209	1.112.983
Total do patrimônio líquido				21	165.905.502	150.989.809
Total do passivo e do patrimônio líquido		397.329.290	329.712.162		397.329.290	329.712.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	Nota	2024	2023
Ingresso/ receita operacional líquido	22	692.827.865	547.192.166
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(607.297.681)	(476.081.897)
Sobra/ lucro bruto		85.530.184	71.110.269
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais			
Dispêndios/ despesas com pessoal	23	(25.073.260)	(26.851.412)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	24	(18.027.457)	(21.068.958)
Dispêndios/ despesas comerciais	25	(12.228.683)	(10.336.689)
Dispêndios/ despesas tributárias	26	(1.898.841)	(1.935.457)
Outros ingressos/ dispêndios/ receitas/ despesas operacionais, líquidos	27	(7.004.633)	2.424.445
		(64.232.874)	(57.768.071)
Sobra/ lucro antes do resultado financeiro		21.297.310	13.342.198
Resultado financeiro			
Ingressos/ receitas financeiras		9.518.412	7.346.836
Dispêndios/ despesas financeiras		(19.198.201)	(18.258.460)
	28	(9.679.789)	(10.911.624)
Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social		11.617.521	2.430.574
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	18	82.516	70.955
Imposto de renda e contribuição social – correntes	29	-	-
Sobra/ lucro líquido do exercício		11.700.037	2.501.529
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos		1.130.955	972.497
Utilização da RATES		1.540.164	1.451.860
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para a reserva legal		(1.720.457)	(1.215.940)
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 25%		(3.162.675)	(927.486)
Fundo de desenvolvimento tecnológico – 15%		(1.897.605)	(741.988)
Fundo de modernização – 25%		(3.162.675)	
RATES – 5%		(632.535)	(927.488)
Sobras à disposição da Assembleia	21	3.795.209	1.112.984

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sobra/ lucro líquido do exercício	<u>11.700.037</u>	<u>2.501.529</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>11.700.037</u>	<u>2.501.529</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de equalização	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento tecnológico	RATES	Fundo de Modernização	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	26.715.888	25.493.995	1.511.657	44.352.010	25.968.157	20.409.268	-	1.655.728	146.106.703
Destinação das sobras para o fundo conforme AGO	-	-	-	1.655.728	-	-	-	(1.655.728)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	-	(981.224)	-	-	-	-	-	972.497	(8.727)
Transferência do saldo de juros sobre o capital para o capital social	1.567.472	-	-	-	-	-	-	-	1.567.472
Aumento de capital por admissões e capitalizações de retenções	2.676.086	-	-	-	-	-	-	-	2.676.086
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.853.254)	-	-	-	-	-	-	-	(1.853.254)
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para reserva legal	-	-	-	1.215.940	-	-	-	(1.215.940)	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(1.451.860)	-	1.451.860	-
Sobra/ lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.501.529	2.501.529
Constituição de reservas estatutárias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	927.486	-	-	-	(927.486)	-
Fundo de desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-	741.989	-	-	(741.989)	-
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	-	-	-	-	-	927.488	-	(927.488)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.106.192	24.512.771	1.511.657	48.151.164	26.710.146	19.884.896	-	1.112.984	150.989.809
Destinação das sobras para o fundo conforme AGO	-	-	-	1.112.984	-	-	-	(1.112.984)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	-	(1.130.955)	-	-	-	-	-	1.130.955	-
Transferência do saldo de juros sobre o capital para o capital social	1.735.637	-	-	-	-	-	-	-	1.735.637
Aumento de capital por admissões e capitalizações de retenções	2.722.123	-	-	-	-	-	-	-	2.722.123
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.242.104)	-	-	-	-	-	-	-	(1.242.104)
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para reserva legal	-	-	-	1.720.457	-	-	-	(1.720.457)	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(1.540.164)	-	1.540.164	-
Sobra/ lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.700.037	11.700.037
Constituição de reservas estatutárias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	3.162.675	-	-	-	(3.162.675)	-
Fundo de desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-	1.897.605	-	-	(1.897.605)	-
Fundo de modernização	-	-	-	-	-	-	3.162.675	(3.162.675)	-
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	-	-	-	-	-	632.535	-	(632.535)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	32.321.848	23.381.816	1.511.657	54.147.280	28.607.751	18.977.267	3.162.675	3.795.209	165.905.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra/lucro líquido do exercício	11.700.037	2.501.529
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(82.516)	(70.955)
Depreciações e amortizações	4.566.260	4.362.593
Valor residual das baixas do imobilizado	124.885	(7.208)
Provisões para ações judiciais	38.598	521.165
Juros provisionados empréstimos e financiamentos	8.971.867	8.930.163
Ganhos com cooperativa investida	(1.870.928)	(1.339.220)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(40.086.779)	10.153.083
Estoques	(9.378.537)	22.776.705
Impostos e contribuições a recuperar	10.777.250	(9.966.565)
Despesas antecipadas	66.065	(65.965)
Bens destinados a venda	-	14.794
Outros ativos	(872.773)	(1.050.840)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	12.730.084	(3.283.377)
Obrigações com cooperados	10.907.728	(3.566.536)
Salários, férias e obrigações sociais	(157.088)	248.595
Obrigações tributárias	(555.782)	(4.082.489)
Outros passivos e capital a restituir	12.476.376	(3.984.003)
Recursos líquidos provenientes das operações	19.354.747	22.091.469
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(2.565.168)	(2.305.172)
Aquisições do imobilizado	(14.694.488)	(12.245.927)
Aquisições do intangível	(36.446)	(85.381)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(17.296.102)	(14.636.480)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Capitação de empréstimos financiamentos	142.400.000	106.999.953
Pagamento de empréstimos financiamentos - juros	(13.248.874)	(13.982.458)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(120.778.958)	(125.799.317)
Aumento de capital por admissões de cooperados e capitalizações de retenções	2.722.123	2.676.086
Aumento de capital com capitalização dos juros sobre o capital	1.735.637	1.567.472
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.242.104)	(1.853.254)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	11.587.824	(30.391.518)
Aumento (Redução) das disponibilidades	13.646.469	(22.936.529)
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	32.222.315	18.575.846
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.575.846	41.512.375
Aumento (Redução) das disponibilidades	13.646.469	(22.936.529)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu – COOPERVAP é uma sociedade cooperativa com sede em Paracatu, Estado de Minas Gerais, e que tem por objetivo principal o estímulo do crescimento do cooperativismo através da atividade principal que é o recebimento e resfriamento de leite de seus associados, bem como a sua industrialização e distribuição no estado e toda federação, o desenvolvimento e a defesa econômica de seus cooperados, desenvolvendo progressivo dos interesses de caráter comum, programas de ação nas seguintes áreas:

- (a) Recebimento e beneficiamento de leite, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados principalmente soja, milho e outros;
- (b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados por meio de lojas próprias;
- (c) Venda de produtos de consumo para cooperados e terceiros por meio de supermercado, veterinárias, postos de combustíveis, drogaria, padaria, açougue, confecções etc.;
- (d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agropecuária e veterinária;
- (e) Industrialização e fornecimento de ração para pecuária em geral;

Em 31 de dezembro de 2024 possui 3.050 cooperados (2.935 cooperados em 31 de dezembro de 2023). O atendimento aos seus cooperados é realizado por intermédio de sua matriz em Paracatu – MG, e suas unidades produtivas de ração e laticínios, unidades receptoras e armazenadoras de grãos, lojas Agropecuárias, farmácia e supermercado, localizados em Paracatu e outros municípios.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota nº 3.

2.2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 14 de março de 2025 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa.

2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.3.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os *passivos financeiros* são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda na reversão também é reconhecido no resultado.

2.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, quando aplicável. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como sobras ou perdas. Nos exercícios de 2024 e 2023, não foram realizadas operações com derivativos para fins especulativos.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

2.5 Contas a receber

As duplicatas a receber de clientes e cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa "PECLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado aos clientes e cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e produção e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade de produção normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perdas por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.7 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pelo seu valor justo, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O saldo é representado substancialmente pela participação na Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. – CEMIL.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído (*deemed cost*) para os bens das contas de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “outros dispêndios/ingressos operacionais” na demonstração das sobras ou perdas.

A depreciação é calculada e reconhecida no custo e despesa no resultado do exercício, usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

conforme as taxas definidas pela vida útil e no laudo dos peritos. As taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa 11.

2.9 Intangível

Representado por gastos com a aquisição de softwares, adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras e perdas durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre a sobra líquida sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados (atos com terceiros), são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável, utilizando como regime de apuração o lucro real.

2.15 Outros ativo e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulante.

2.16 Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista e ficam classificados no passivo circulante e não circulante conforme definido a forma de devolução em estatuto e assembleia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

2.17 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.18 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes - são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais - são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.19 Reconhecimento do ingresso/ receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos. A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

Venda de produtos - a Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

Receita financeira - a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Arrendamentos

Um arrendatário quando relevante, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estavam disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos entre financeiros ou operacionais. Os valores de despesa de aluguel, referente as unidades, não apresentam montante relevante no contexto da cooperativa, portanto, estão sendo registrados no resultado do exercício como despesas de aluguel conforme a sua incorrência.

2.21 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária - AGO. Conforme estabelecido no estatuto social, são calculados os juros ao capital integralizado.

2.22 Benefício a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é incorrido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

2.23 Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

2.24 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa “impairment” - as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes, conforme nota explicativa 6.

Perdas estimadas para não realização dos estoques - as perdas estimadas para não realização dos estoques quando aplicável registradas considerando os estoques obsoletos e de movimentação lenta, conforme nota explicativa 7.

Perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar - as perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar foram constituídas considerando a expectativa de não realização da Administração quanto a recuperabilidade desses créditos, conforme nota explicativa 8.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Provisão para contingências - a provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos, conforme nota explicativa 19.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco da atividade e risco de taxas de juros.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Cooperativa, e está de acordo com as políticas definidas. A Administração da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

Risco de crédito - os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

Risco de liquidez - o risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados. O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados. Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,28 e 1,13, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco da atividade - as principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando principalmente com a comercialização de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito. As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

Risco de taxas de juros - a Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 3% e 11,5% ao ano.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades crédito rural.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	258.073	313.018
Bancos conta movimento	25.895.148	1.084.810
Aplicações financeiras	<u>6.069.094</u>	<u>17.178.018</u>
	<u>32.222.315</u>	<u>18.575.846</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, remuneradas considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa. Em 2024 o saldo de bancos conta movimento se apresentou elevado, o qual foi utilizado na liquidação antecipada de contrato de empréstimos no dia 2 de janeiro de 2025, obtendo o benefício do abatimento nos juros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

6 Contas a receber

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Clientes	62.042.725	1.549.752	63.592.477	36.563.907	866.086	37.429.993
Cooperados	54.551.722	2.020.580	56.572.302	39.171.357	1.131.156	40.302.513
Repasses a cooperados – conta financiada	-	6.363.808	6.363.808	-	6.363.808	6.363.808
Cartões a receber	4.674.466	-	4.674.466	4.367.873	-	4.367.873
Cheques a receber	2.153.945	-	2.153.945	1.980.102	-	1.980.102
(-) Ajuste a valor presente (i)	(760.612)	(721.235)	(1.481.847)	(504.422)	(374.205)	(878.627)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (ii)	(10.574.389)	(7.144.085)	(17.718.474)	(8.351.679)	(7.144.085)	(15.495.764)
	112.087.857	2.068.820	114.156.677	73.227.138	842.760	74.069.898

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecerlo em conformidade com o regime de competência.

(ii) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão constituída para fazer face a possíveis perdas no recebimento dos valores de contas a receber da Cooperativa é considerada suficiente pela Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

7 Estoques

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Produtos e Mercadorias para revenda	35.022.145	31.957.156
Aquisição de mercadorias para recebimento futuro	9.704.942	1.723.618
Produtos agrícolas – terceiros (i)	8.073.989	8.581.920
Matérias-primas	6.372.408	4.780.526
Almoxarifado	2.936.188	2.649.239
Produtos em elaboração	600.773	415.295
Produtos agrícolas	298.724	3.488.225
Bovinos	153.498	110.869
Mercadoria em depósito	22.478	574.747
(-) Perdas estimadas para não realização dos estoques	<u>(1.930.399)</u>	<u>(2.405.386)</u>
	<u>61.254.746</u>	<u>51.876.209</u>

(i) O saldo de “Produtos agrícolas – terceiros” refere-se à obrigação quanto aos estoques de cooperados e terceiros depositados na Cooperativa, cuja contrapartida está registrada na rubrica de “Outros passivos”, conforme nota 17.

A Cooperativa, concluiu no exercício de 2024, a etapa de adequação dos processos e módulo específico de estoque e custo de produção coordenado e integrado à contabilidade, assim como as conciliações dos saldos com os estoques físicos através do processo de levantamento e a verificação da valorização do custo médio dos produtos, para todas as suas unidades, exceto o supermercado e uma loja agropecuária, cuja previsão para conclusão é 2025, nos montantes de R\$ 9.701.410 e R\$ 9.142.498 respectivamente.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que as perdas estimas para não realização dos estoques, são suficientes para cobrir possíveis e eventuais perdas com obsolescência de estoques, estoques de movimentação lenta e realização por valor inferior ao custo de aquisição. A Administração traça as metas para reduzir a necessidade de provisão, que serão revertidas a medida que os estoques forem realizados.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

8 Impostos e contribuições a recuperar

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (ii)	25.842.471	-	25.842.471	30.294.769	-	30.294.769
COFINS	2.848.959	49.735.547	52.584.506	10.008.793	42.279.132	52.287.925
PIS	12.987.216	10.674.321	23.661.537	2.182.101	9.279.971	11.462.072
Imposto de renda	1.941.499	-	1.941.499	2.246.244	-	2.246.244
Contribuição social	388.260	-	388.260	698.503	-	698.503
Imposto de renda s/ aplicação financeira	568.688	-	568.688	294.722	-	294.722
INSS	-	-	-	4.400	-	4.400
(-) Provisão para não realização de créditos de PIS/COFINS	(2.415.523)	(60.409.868)	(62.825.391)	-	(44.349.815)	(44.349.815)
	42.161.570	-	42.161.570	45.729.532	7.209.288	52.938.820

(i) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS, cujos valores são correspondentes aos créditos sobre as aquisições de matéria prima, insumos e outros gastos pertinentes utilizados na fábrica de ração, laticínios e mercadorias adquiridas para revenda nas lojas da Cooperativa. Esses créditos são passíveis de compensação com os débitos dos tributos de mesma natureza na saída por vendas e ressarcimento e/ou compensação financeira, tendo em vista que as operações normais da Cooperativa, com ato com não associados (terceiros), não geram débitos suficientes para utilizar os créditos escriturados nas entradas. Dessa forma, a Administração da Cooperativa, considerando que a possibilidade de realização dos referidos créditos nesse momento, depende substancialmente dos pedidos de compensação com outros tributos federais e de ressarcimento junto ao fisco, decidiu conservadoramente constituir perdas estimadas para não realização sobre parte dos créditos registrados. Essa estimativa de perda, será revertida a medida em que os valores dos créditos forem ressarcidos pelo fisco e ou compensados com outros tributos federais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

A Cooperativa, nos exercícios de 2024 e 2023, através dos pedidos junto à Receita Federal e as compensações utilizou os valores de R\$ 9.208.680 e R\$ 6.940.393 respectivamente. A Cooperativa possui outros pedidos de ressarcimento protocolados pelos consultores jurídicos junto a Receita, no aguardo de análise e liberação.

(ii) A Administração da Cooperativa, está empenhada em alternativas, na operação dos seus negócios e legais para realizar o saldo dos créditos tributários de ICMS. Em 2024 conseguiu utilizar os créditos na aquisição de máquinas agrícolas no montante de R\$ 8.590.880

9 Outros ativos

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Consórcios	-	3.337.900	3.337.900	-	2.661.819	2.661.819
Adiantamentos a colaboradores	394.275	26.908	421.183	217.813	6.678	224.491
	394.275	3.364.808	3.759.083	217.813	2.668.497	2.886.310

10 Investimentos

a. Composição do saldo

	2024	2023
Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. – CEMIL	28.963.842	24.745.092
Sicoob Crediparnor	914.193	875.053
Credipatos	310.296	308.780
Sicoob Sis Br	172.367	9.525
Cotas de consórcio	80.201	80.241
Sicoob Credivaz	68.606	55.506
Fecoagro	1.000	1.000
Unicred	1.000	1.000
Sicoob Credipinho	1.108	320
	30.512.613	26.076.517

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

b. Movimentação dos investimentos

Investimentos	Saldos em		Saldos em		Saldos em	
	1º/1/2023	Adições	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
CEMIL	21.241.829	3.503.263	24.745.092	4.218.750	-	28.963.842
Crediparnor	780.557	94.496	875.053	39.140	-	914.193
Credipatos	300.507	8.273	308.780	1.516	-	310.296
Sicoob Sis Br	517	9.008	9.525	162.842	-	172.367
Cotas de consórcio	56.871	23.370	80.241	-	(40)	80.201
Credivaz	50.524	4.982	55.506	13.100	-	68.606
Fecoagro	1.000	-	1.000	-	-	1.000
Unicred	-	1.000	1.000	-	-	1.000
Sicoob Credipinho	320	-	320	788	-	1.108
Total	22.432.125	3.644.392	26.076.517	4.436.136	(40)	30.512.613

Em 2024 e 2023 o resultado positivo no valor de R\$ 1.870.928 e R\$ 1.339.220 respectivamente, da parte proporcional ao resultado da CEMIL foi incorporado ao capital social da Cooperativa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

11 Imobilizado

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo + AAP*	Depreciação acumulada	2024		2023	
				Líquido	Total	Líquido	Total
Terrenos	-	31.151.023	-	31.151.023	30.771.023		
Edificações	De 1,67% até 2,86%	37.981.169	(13.069.656)	24.911.513	20.271.093		
Máquinas, equipamentos e instalações	De 6,67% até 10%	49.985.776	(28.194.358)	21.791.418	17.514.433		
Veículos	De 10% até 20%	12.026.716	(6.308.436)	5.718.280	5.499.642		
Equipamentos de informática	De 50% até 10%	2.308.374	(1.787.727)	520.647	590.624		
Móveis e utensílios	De 6,67% até 10%	1.738.089	(1.007.618)	730.471	791.299		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	De 3,33% até 4,17%	257.044	(257.044)	-	-		
Imobilizado em andamento (i)	-	17.590.574	-	17.590.574	25.528.428		
Compra para recebimento futuro (ii)	-	8.819.725	-	8.819.725	-		
		161.858.490	(50.624.839)	111.233.651	100.966.542		

*Custo de aquisição e o ajuste de avaliação patrimonial.

- (i) O saldo de imobilizado em andamento está composto substancialmente, pelos valores investidos na construção do novo pátio industrial para a produção de ração animal para atendimento aos seus associados e terceiros.
- (ii) O saldo está composto por máquinas agrícolas adquiridas utilizando os créditos de ICMS, conforme mencionado na nota explicativa 8, as quais tem a previsão de recebimento para o início de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (*deemed cost*) de seus imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado do trabalho, apurou um acréscimo no ativo imobilizado que foi registrado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos.

Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

b. Movimentação do custo

	Saldos em 1º/1/2023		Saldos em 31/12/2023		Saldos em 31/12/2024			
	Aquisições	Baixas	Aquisições	Baixas	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	30.771.023	-	30.771.023	-	380.000	-	-	31.151.023
Edificações	32.480.371	-	32.480.371	-	-	-	5.500.798	37.981.169
Máquinas, equipamentos e instalações	42.925.533	(120.011)	43.268.746	(120.011)	1.080.122	(4.868)	5.641.776	49.985.776
Veículos	10.369.320	(336.271)	11.233.795	(336.271)	1.100.955	(308.034)	-	12.026.716
Equipamentos de informática	2.275.678	(92.208)	2.259.797	(92.208)	67.022	(18.445)	-	2.308.374
Móveis e utensílios	1.645.693	(7.258)	1.696.971	(7.258)	41.944	(826)	-	1.738.089
Benfeitorias em imóveis de terceiros	257.044	-	257.044	-	-	-	-	257.044
Imobilizado em andamento	15.081.366	(32)	25.528.428	(32)	3.204.720	-	(11.142.574)	17.590.574
Compra para recebimento futuro	-	-	-	-	8.819.725	-	-	8.819.725
	135.806.028	12.245.927	147.496.175	(555.780)	14.694.488	(332.173)	-	161.858.490

c. Movimentação da depreciação acumulada

	Saldos em 1º/1/2023		Saldos em 31/12/2023		Saldos em 31/12/2024			
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2024
Edificações	(11.297.297)	-	(12.209.278)	-	(860.378)	-	-	(13.069.656)
Máquinas, equipamentos e instalações	(23.896.901)	221.833	(25.754.313)	221.833	(2.441.431)	1.386	-	(28.194.358)
Veículos	(5.166.865)	229.579	(5.734.153)	229.579	(767.870)	193.587	-	(6.308.436)
Equipamentos de informática	(1.578.753)	95.781	(1.669.173)	95.781	(130.420)	11.866	-	(1.787.727)
Móveis e utensílios	(796.934)	15.795	(905.672)	15.795	(102.395)	449	-	(1.007.618)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(257.044)	-	(257.044)	-	-	-	-	(257.044)
	(42.993.794)	(4.098.827)	(46.529.633)	562.988	(4.302.494)	207.288	-	(50.624.839)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxas de juros anuais	Garantias	Vencimento final	2024		2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Industrialização	11,50%	Aval, penhor cedular e cessão de créditos	dez/25	61.537.253	-	112.914.474	112.914.474
Procapagro Giro Leite	de 8,00% a 11,50%	Cessão fiduciária	ago/29	4.549.757	23.494.306	3.465.534	3.465.534
Securitização	3% + variação produto	Aval e alienação	out/25	1.844.797	-	2.017.854	6.476.602
Aquisição de Insumos, Serviços e Produtos Para Industrialização	de 10,00% a 11,50%	Aval, Fidejussória Pessoa Física e Garantia	nov/25	26.613.347	-	-	-
Industrialização Pecuária	11,50%	Garantia Fidejussória Pessoa Física	jan/25	22.161.185	-	-	-
				116.706.339	23.494.306	118.397.862	122.856.610

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

13 Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores nacionais	28.767.289	16.037.205
	<u>28.767.289</u>	<u>16.037.205</u>

O saldo de fornecedores e prestadores de serviço é composto pelos valores a pagar à prestadores de serviço e fornecedores de mercadorias que são disponibilizadas nas unidades da Cooperativa, adquiridos em parte, diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

O saldo de fornecedores apresenta-se líquido do ajuste a valor presente – AVP calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros contidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

14 Obrigações com cooperados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Cooperados – produção	23.236.450	12.657.418
Capital social a pagar	885.126	556.430
	<u>24.121.576</u>	<u>13.213.848</u>

Substancialmente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção à Cooperativa.

O saldo apresenta-se líquido do ajuste a valor presente – AVP calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros contidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

15 Salários, férias e obrigações sociais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão de férias e encargos	3.107.203	3.236.337
Salários a pagar	1.106.297	1.148.914
IRRF retido na fonte	133.300	135.483
INSS	772.601	775.116
FGTS	236.164	230.095
Honorários	106.906	105.714
PIS sobre folha	17.512	28.439
Outros	24.116	1.089
	<u>5.504.099</u>	<u>5.661.187</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

16 Obrigações tributárias

Descrição	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Parcelamento ICMS (i)	2.660.386	3.419.986	6.080.372	4.987.738
Parcelamento IRPJ e CSLL (ii)	86.276	-	86.276	79.880
ICMS	267.166	-	267.166	-
INSS Funrural	312.263	-	312.263	-
Outros tributos	142.334	-	142.334	-
	3.468.425	3.419.986	6.888.411	5.067.618
			2.376.574	7.444.192

(i) Em 22 de junho de 2018, foi lavrado o Termo de Autodenúncia nº 05.000294985-21, no valor de R\$ 11.507.205, devido ausência de recolhimento do ICMS operação própria da Cooperativa, em razão de ter efetuado o estorno de crédito apropriado pela aquisição de leite *in-natura*. O parcelamento foi deferido em 120 parcelas mensais e consecutivas. Em 2021 a Cooperativa formalizou quatro Termos de Autodenúncia referente a ICMS ST os quais possuem os seguintes valores e formas de pagamento: dois Termos que juntos totalizam R\$ 350.065 foram deferidos em 12 parcelas mensais, um Termo no montante de R\$ 799.030 deferido em 48 parcelas mensais e um Termo no valor de R\$ 412.544 deferido em 24 parcelas mensais. Sendo mensalmente honrado o pagamento normalmente.

(ii) Refere-se a parcelamento junto à Receita Federal do Brasil – RFB relativo a IRPJ e CSLL dos períodos de 2015 e 2016, cujo valor foi parcelado e deferido em 60 parcelas mensais e consecutivas as quais estão sendo honradas normalmente. Atualmente o saldo remanescente de parcelamento trata-se somente da contribuição sobre o lucro líquido, pois o saldo de imposto de renda pessoa jurídica encontra-se liquidado perante a Receita Federal do Brasil. O parcelamento está sendo mensalmente honrado o pagamento normalmente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

17 Outros passivos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamentos – cooperados e Coagril (ii)	9.561.529	176.656
Produtos agrícolas – terceiros (i)	4.795.574	4.491.728
Produtos agrícolas – cooperados (i)	3.278.415	4.090.193
Adiantamentos - terceiros	1.511.529	256.202
Outros passivos	1.231.330	-
Venda entrega futura	1.086.740	199.904
Consórcios a pagar	524.098	292.965
Repasses a convênios	31.411	(632)
	<u>22.020.626</u>	<u>9.507.016</u>

(i) O saldo de “Produtos agrícolas – terceiros” refere-se à obrigação quanto aos estoques de terceiros depositados na Cooperativa, cuja contrapartida está registrada na rubrica de “Estoques”, conforme nota 7.

(ii) O saldo está composto substancialmente pelo valor de R\$ 8.792.560, adiantado pela Coagril, em razão da operação de comercialização dos grãos entre as cooperativas.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos tributos calculados sobre o valor da avaliação pelo custo atribuído (*deemed cost*) dos bens do ativo imobilizados com base em laudo de peritos independentes. Esses tributos, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes dos tributos, e ainda proporcional ao percentual que a Cooperativa atua com atos não cooperativos.

19 Provisão para contingências

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face à eventuais perdas que possam advir no futuro sobre essas ações.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ações - Cíveis	1.265.600	1.227.002
	<u>1.265.600</u>	<u>1.227.002</u>

A Cooperativa discute 4 ações cíveis no montante de R\$ 1.265.600, em 31 de dezembro de 2024, (seis ações cíveis no montante de R\$ 1.227.002 em 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

20 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 7.263.624 e R\$ 366.713 (R\$ 10.035.878 e R\$ 53.330 em 2023), respectivamente. A opinião dos assessores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável. Tais ações por natureza e histórico são plenamente passíveis de acordos de menor monta.

Quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2024, não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b. Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 25% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 25% para a expansão, manutenção e investimento da cooperativa;
- 20% para fundo de desenvolvimento tecnológico, destinada ao suporte a novos projetos, modernização e investimento tecnológico na Cooperativa;
- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 100% das sobras rateadas oriundas das participações da Cooperativa em outras sociedades;
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

- Os resultados positivos das operações com não cooperados (lucro líquido) serão destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, não podendo ser objeto de rateio entre os associados;
- Quando houver sobras no exercício, a Cooperativa calculará juros de 6% ao ano, sobre o capital integralizado do associado;
- Conforme preconiza o Estatuto Social da Cooperativa, os créditos não reclamados, decorridos cinco anos, são revertidos à Reserva legal; e
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

d. Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruirão dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	2024	2023
Sobra/ lucro líquido do exercício	11.700.037	2.501.529
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	1.130.955	972.497
Utilização da RATES	1.540.164	1.451.860
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para a reserva legal	(1.720.457)	(1.215.940)
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 25%	(3.162.675)	(927.486)
Fundo de desenvolvimento tecnológico – 15%	(1.897.605)	(741.989)
Fundo de modernização – 25%	(3.162.675)	
RATES – 5%	(632.535)	(927.488)
Sobras à disposição da Assembleia	3.795.209	1.183.939

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

22 Ingresso/ receita operacional líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ingresso/ receita bruto		
Vendas de produtos e mercadorias: cooperados	602.738.022	469.250.184
Vendas de produtos e mercadorias: terceiros	126.358.759	110.666.617
Prestação de serviços: cooperados	11.517.418	10.790.782
Prestação de serviços: terceiros	2.592.981	3.350.971
	<u>743.207.180</u>	<u>594.058.554</u>
(-) Deduções do ingresso/ receita bruto		
Impostos incidentes sobre vendas	(45.615.202)	(42.757.447)
Devoluções e abatimentos	(4.764.113)	(4.108.941)
	<u>(50.379.315)</u>	<u>(46.866.388)</u>
	<u>692.827.865</u>	<u>547.192.166</u>

23 Dispêndios/ despesas com pessoal

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e honorários	(14.199.118)	(14.956.940)
INSS	(5.412.591)	(5.986.109)
FGTS	(2.078.692)	(2.113.170)
Férias	(1.736.156)	(1.958.786)
13º salário	(1.112.182)	(1.286.270)
Auxílio alimentação	(1.290.788)	(1.064.558)
Gratificações e ajuda de custo	(391.713)	(673.559)
Assistência médica	(305.207)	(336.234)
Aviso prévio e indenizações	(299.416)	(290.741)
Estagiários	(208.192)	(236.470)
PIS s/ folha de pagamento	(188.337)	(192.288)
Seguro	(87.157)	(80.230)
Vale transporte	(51.014)	(63.187)
Bolsa de estudo e treinamentos	(51.117)	(37.413)
Medicamentos	(13.765)	(1.284)
Outros	(352.640)	(298.432)
(-) Transferências para custeio	2.704.825	2.724.259
	<u>(25.073.260)</u>	<u>(26.851.412)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

24 Dispêndios/ despesas administrativas e gerais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prestadores de serviços	(4.711.718)	(5.005.234)
Manutenção	(3.848.068)	(4.506.373)
Depreciação	(2.008.579)	(2.218.951)
Transporte	(1.596.710)	(2.337.836)
Combustíveis e lubrificantes	(1.269.796)	(1.552.230)
Seguros	(1.140.351)	(987.837)
Aluguéis	(771.855)	(806.984)
Material de conservação	(691.345)	(689.674)
Água e esgoto e energia elétrica	(599.923)	(676.623)
Refeições e lanches	(503.907)	(504.962)
Despesa com consórcios - CCGC	(360.498)	(508.870)
Material de escritório	(239.561)	(319.502)
Telefone e internet	(236.099)	(234.832)
Provisão para contingências	(38.598)	(521.165)
Outros	(315.549)	(576.328)
(-) Transferências para custeio	305.100	378.443
	<u>(18.027.457)</u>	<u>(21.068.958)</u>

25 Dispêndios/ despesas comerciais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fretes	(5.995.366)	(6.479.832)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.222.710)	(772.187)
Prestadores de serviços	(961.378)	(825.371)
Taxa de cartão	(953.509)	(683.803)
Bonificações	(861.265)	(388.495)
Donativos	(312.836)	(24.999)
Embalagens	(311.099)	(385.988)
Propaganda e publicidade	(302.345)	(305.434)
Comissões	(289.432)	(420.141)
Outros	(18.743)	(50.439)
	<u>(12.228.683)</u>	<u>(10.336.689)</u>

26 Dispêndios/ despesas tributárias

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IOF	(704.850)	(699.216)
ICMS	(228.238)	(563.985)
IPVA	(68.711)	(60.221)
IPTU	(79.346)	(83.868)
Outros	(817.696)	(528.167)
	<u>(1.898.841)</u>	<u>(1.935.457)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

27 Outros ingressos/ dispêndios/ receitas / despesas operacionais, líquidos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas diversas	2.553.556	3.400.511
Bonificações	2.437.041	1.482.426
Resultado com participação em outras sociedades (i)	1.870.928	1.339.220
Recuperação de créditos e reversão de provisão	970.452	27.312.108
Venda imobilizado	441.086	362.649
Receita de aluguéis	272.164	442.951
Receitas do parque de exposição	84.286	2.500
Outras receitas/despesas	18.566	19.479
Provisão para não realização (ii)	(12.813.343)	(28.991.730)
Perdas de estoques	(1.738.208)	(1.618.304)
Despesas com animais	(333.425)	(319.756)
Outros	(767.736)	(1.007.609)
	<u>(7.004.633)</u>	<u>2.424.445</u>

(i) Refere-se ao resultado com cooperativas investidas, principalmente a CEMIL, nos exercícios de 2024 e 2023 respectivamente, nos valores de R\$ 1.725.200 e R\$ 1.453.808.

(ii) Refere-se aos valores apurados de créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de insumos para a industrialização e produtos comercializados nas lojas pela cooperativa, os quais serão realizados através de pedidos de ressarcimento junto ao fisco e compensações de tributos mediante PER/DCOMP. Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Cooperativa registrou provisão para não realização sobre os referidos créditos a qual será revertida na proporção que tais créditos forem efetivamente realizados.

28 Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ingressos/ receitas financeiras		
Juros incorridos	7.635.676	5.170.945
Descontos obtidos	135.984	122.270
Atualização de crédito tributário	534.568	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1.212.184	2.053.621
	<u>9.518.412</u>	<u>7.346.836</u>
Dispêndios/ despesas financeiras		
Juros provisionados empréstimos e financiamentos	(8.971.867)	(8.930.163)
Juros incorridos	(4.468.166)	(6.038.882)
Despesas bancárias	(2.255.371)	(1.464.287)
Juros sobre o capital	(1.835.173)	(1.652.323)
Descontos concedidos	(1.205.296)	(377.892)
Ajuste a valor presente	(462.328)	205.087
	<u>(19.198.201)</u>	<u>(18.258.460)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.679.789)</u>	<u>(10.911.624)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

29 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

30 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, 14 de março de 2025, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

32 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

Natureza da operação	2024			2023		
	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
(a) Saldo em 31 de dezembro:						
Ativo						
Contas a receber de cooperados	449.859	3.422.176	3.872.035	548.629	177.510	726.139
Passivo						
Obrigações com cooperados	31.403	237.602	269.005	112.962	90.042	203.004
Capital social	341.067	156.989	498.056	310.868	84.663	395.531
(b) Transações no exercício						
Cédula de presença	202.657	133.974	336.631	186.935	124.200	311.135
Remuneração paga	794.100	-	794.100	750.000	-	750.000
Faturamento	4.026.376	891.859	4.918.234	3.386.143	1.023.352	4.409.495
(c) Produção armazenada						
Grãos	180.269	-	180.269	1.869	-	1.869

33 Demonstrações das sobras/ lucros ou perdas/ prejuízos de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento à Lei 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

	2024		2023	
	Cooperado	Não cooperados	Cooperado	Não cooperados
Ingresso/ receita operacional líquido	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Sobra/ lucro bruto	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais				
Dispêndios/ despesas com pessoal	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Dispêndios/ despesas administrativos e gerais	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Dispêndios/ despesas comerciais	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Dispêndios/ despesas tributárias	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Outros ingressos/ dispêndios/ receitas/ despesas operacionais, líquidos	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Sobra/ lucro antes do resultado financeiro	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Resultado financeiro	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Ingressos/ receitas financeiras	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Dispêndios/ despesas financeiras	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	82.516	82.516	70.955
Sobra/ lucro líquido do exercício	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total	78.603.599	6.926.585	85.530.184	1.503.316
Total	(20.738.547)	(4.334.713)	(25.073.260)	(5.171.582)
Total	(14.910.835)	(3.116.622)	(18.027.457)	(3.192.250)
Total	(9.855.812)	(2.372.871)	(12.228.683)	(1.990.846)
Total	(846.980)	(1.051.861)	(1.898.841)	(987.649)
Total	(6.090.237)	(914.396)	(7.004.633)	4.165.724
Total	(52.442.411)	(11.790.463)	(64.232.874)	(7.176.603)
Total	26.161.189	(4.863.879)	21.297.310	(5.673.287)
Total	-	9.518.412	9.518.412	7.346.836
Total	(1.835.173)	(17.363.028)	(19.198.201)	(16.606.137)
Total	(1.835.173)	(7.844.616)	(9.679.789)	(9.259.301)
Total	24.326.015	(12.708.494)	11.617.521	17.363.162
Total	-	82.516	82.516	70.955
Total	24.326.015	(12.625.978)	11.700.037	(14.861.633)
Total	586.397.055	106.430.810	692.827.865	90.028.850
Total	(507.793.456)	(99.504.225)	(607.297.681)	(88.525.534)
Total				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

34 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	2024		2023	
		Quantidade	Valorização	Quantidade	Valorização
Soja	Kg	299.570	689.012	3.906.153	8.853.946
Milho	Kg	6.750.790	6.313.841	3.695.557	4.742.631
Arroz	Kg	620.977	1.132.070	355.278	570.398
Sorgo	Kg	151.963	145.884	405.287	371.513

As quantidades apresentadas acima estão valorizadas para fins de apresentação, pelos preços médios de mercado nas datas base.

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.



VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
Diretor Presidente



LIONEL OLIVEIRA DOS SANTOS
Vice-Presidente



IVONE CORREA BARRA
Contadora Responsável
CRC-MG 078514/O-6



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – COOPERVAP
Paracatu MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – COOPERVAP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – COOPERVAP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Estoques

Conforme nota explicativa 7, a Cooperativa concluiu a etapa de adequação dos processos e módulo específico de estoque e custo de produção coordenado e integrado à contabilidade, assim como as conciliações dos saldos com os estoques físicos através do processo de levantamento e a verificação da valorização do custo médio dos produtos, para todas as suas unidades, exceto o supermercado e uma loja agropecuária, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024, monta R\$ 18.843 mil. Em 31 de dezembro de 2024, devido aos referidos processos, dessas duas unidades, ainda estarem em fase de conclusão, não foi possível obtermos evidências suficientes para quantificação e valorização dos possíveis efeitos sobre o saldo dos estoques dessas unidades, bem como, não foi possível determinar os seus reflexos no ativo circulante, resultado do exercício, patrimônio líquido e efeitos tributários.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Valores do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório de auditoria, datado de 15 de março de 2024, continha modificação quanto a limitação de escopo sobre os saldos dos créditos de PIS e COFINS por estarem em processo de levantamento e análise pelos consultores tributários, e quanto aos saldos dos estoques que passavam por processo de finalização da implantação do módulo controle de estoque de custo coordenado e integrado a contabilidade além da finalização do levantamento físico e as conciliações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- (i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (iv) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 14 de março de 2025.



InoveAud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL




COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

“PARECER DO CONSELHO FISCAL”

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda, examinamos as demonstrações contábeis, encerradas em 31/12/2024 compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrações do Resultado Abrangente, Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras, onde o Ativo e Passivo apresentam o saldo de R\$ 397.329.290 (trezentos e noventa e sete milhões, trezentos e vinte e nove mil e duzentos e noventa reais) e as sobras à disposição da A.G.O que apresentam o valor de R\$ 3.795.210 (três milhões, setecentos noventa e cinco mil e duzentos e dez reais). O Exame inclui entre outras atividades, visitas às unidades da Coopervap, conferência de estoques, caixa e do movimento bancário. Com base nas verificações efetuadas e no Parecer da Auditoria Independente, somos de opinião que as demonstrações contábeis, refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação financeira, econômica e patrimonial da Coopervap em 31/12/2024, com ressalva apenas em relação aos Estoques do Supermercado e da Veterinária da BR 040, devido aos referidos processos, dessas duas unidades, ainda estarem em fase de conclusão e conferência para acurácia desses estoques. Dessa forma, recomendamos a aprovação das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de março de 2024.

Paracatu, 21 de março de 2025


Hugo Netto Siqueira


Evandro José Caixeta


Rafael Vilela Cunha

(o original encontra-se em poder da Cooperativa)

✉ coopervap@coopervap.com.br

☎ (38) 3679-8900

📍 Rua Benedito Laboissiere, 160 – Centro
Paracatu/MG – CEP: 38600-190



COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

- Ampliar a assistência técnica para os produtores com dificuldade na Gestão dos seus Negócios, através de parceiras com a Embrapa, Ministério da Agricultura (MAPA), SENAR, Sindicatos dos Produtores Rurais e EMATER;
- Fomentar os Projetos como Balde Cheio, Educampo e o Projeto Mais Leite Coopervap;
- Buscar excelência no atendimento e constante educação cooperativista prestada pelo colaborador aos cooperados/clientes;
- Planejamento e acompanhamento de metas para todas áreas comerciais;
- Criar uma Política Comercial, com ampliação dos negócios, critérios de créditos, logísticas e pós-vendas;
- Intensificar os controles de estoque e giros de produtos;
- Capacitar os colaboradores visando a melhoria no atendimento aos associados e clientes;
- Estruturar área de venda da nova Fábrica de Rações;
- Expansão da área Agrícola;
- Melhorar os processos de produção com controles e custos;
- Rever portfólio de produtos e serviços oferecidos aos associados/clientes;
- Ampliar ações cooperativistas através do Setor de Cooperativismo, OCEMG.

INVESTIMENTOS

- Inauguração da Fábrica de Rações;
- Reforma do Supermercado de Paracatu;
- Reformar e ampliar a Loja de Guarda-Mor;
- Ampliação da Fábrica de Laticínios;
- Construção do Posto 040;
- Instalação de energia solar;



Sabor e qualidade na sua mesa desde 1963!

  /produtosp aracatu



VENDAS: (61) 3358-3526 | (61) 3358-3659

brasilia@coopervap.com.br